

Segundo a Fenaprevi, o montante verificado, que supera os R\$ 36 bilhões, é resultado do forte ritmo de crescimento da arrecadação nos primeiros sete meses do ano



Freepik

De janeiro a julho de 2024, os planos de previdência privada aberta captaram, já descontados os resgates, R\$ 36,7 bilhões – revela levantamento produzido pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi. Segundo a entidade, o resultado representa uma expansão de 100,4% em comparação ao mesmo intervalo do ano passado.

O setor mantém o forte ritmo de crescimento na arrecadação, que somou R\$ 113,8 bilhões nos sete primeiros meses de 2024, superando o registrado no mesmo período de 2023, que foi de 20,8%. Ao mesmo tempo, os resgates cresceram 1,6%, totalizando 77,1 bilhões. Em ativos, a poupança previdenciária dos participantes desses planos ultrapassou de mais de R\$ 1,5 trilhão que, em valores, supera 13% do PIB.

VGBL é o principal motor do crescimento

Ao segmentar por produto, o estudo revela que o Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL apresentou crescimento de 22% na captação bruta, que arrecadou R\$ 105 bilhões no intervalo de análise. No mesmo período, os resgates subiram somente 0,8%, resultando na captação líquida de cerca de R\$ 38 bilhões.

Ao todo, no Brasil são 8,8 milhões de planos VGBL, o que representa 63% do setor. Os demais tipos, como o Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL somou 3,1 milhões (22%), enquanto os planos Tradicionais totalizaram 2,2 milhões ou 16% do todo.

Setor possui enorme potencial no país

Atualmente, há 14,1 milhões de planos comercializados no país. Desses, 80% estão na modalidade Individual e o restante (20%) na Coletiva, evidenciando o quanto ainda pode crescer, dado o mercado de trabalho nacional que também vem apresentando melhora nos indicadores.

Do total de planos de previdência privada aberta, 99,4% estão na etapa de acumulação, ou seja, quando o participante ainda constrói a poupança previdenciária, o que também reforça o cenário de que há grande espaço para a expansão do setor, nos próximos anos.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 19.09.2024.